Ano XXVI (XLI) (Avença) Quintã do Loureiro (Cacia), 4 de Fevereiro de 1956 N.º 1338

ECO DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoa e Paço, Vilarinho, Mataduços, Taboeira, Esgueira, Angeja, Frósos, Azurva, Loure e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números . . . . . 40$00
Série de 25 números . . . . . 20$00
Estrangeiro, 50 números . . . . . 70$00
Colónias . . . . . 50$00

Propriedade de José Marques Damião (Herdeiros)

Director e Administrador
Manuel Ferreira Marques Damião

Redactor e Editor
António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTÃ — CACIA
Telef. 18
Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTICIAS

A MORTE DO NOSSO DIRECTOR

Sentimos ainda verdadeiramente no coração a morte do nosso amigo José Marques Damião, a quem, com muita amizade e estima, acompanhámos durante cerca de vinte cinco anos de lutas patrióticas a favor desta formosa e rica região do Baixo Vouga.

Com a sua morte, porisso, um grande abalo afectou a nossa precária saúde.

José Marques Damião, que foi um cidadão humilde e probo, manteve durante a sua vida uma enérgica vontade em trabalhar a favor da sua terra, sabendo dignamente manter, através de muitos sacrifícios e desgostos, a publicação do *Ecos de Cacia* para servir a Região, conforme o desejo do seu saudoso fundador e caciense ilustre—J. J. Nunes da Siva.

E assim foi e tem sido a caminhada de bem servir que o *Ecos de Cacia*, para atingir a redenção dos bons principios regionalistas, continuará no seu posto —em homenagem à memória do nosso querido director e nosso saudoso amigo. *A.C.*

*

Por intermédio do nosso redactor principal, apresentaram condolências à família Marques Damião, os seguintes srs.: José Lopes e M. J. Baptista, comerciantes; António Gomes, funcionário do Porto de Lisboa; Policarpo Nunes de Sousa e esposa, vendedor de pão na capital; Alexandre Lima, funcionário da Casa Pia de Lisboa; António Pinho, funcionário da C.R.G.E.; António Castela, mestre de marcenaria do Asilo D. Maria Pia; D. Tomaz Fernandes, nosso colaborador; «A Mesa dos Amigos», grupo recreativo de Lisboa; José Franco, de Lisboa; José António Gouveia, funcionário da Junta Autónoma de Estradas e António Paula, de Benavente.

* * *

31 DE JANEIRO DE 1891

Esta histórica data foi comemorada em diversas terras do País, em homenagem aos portugueses que tomaram parte na revolta republicana da cidade do Porto contra o «ultimato» inglês, realizando-se sessões e banquetes de confraternização que decorreram animados.

Camilo de Almeida
Médico Especialista
Ex-Assistente na Estância do Caramulo
Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias
Consultas: todos os dias úteis, das 15 às 19 horas.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º E.
Telef. n.º 581 — AVEIRO

RECORDANDO O PASSADO...

A Revolta do Nabo em Aveiro (assim conhecida)

(Continuação do último número)

Estes populares, em número de muitos milhares, armados com grandes troços de couve, varapaus, etc., invadiram a cidade e à passagem pela rua Direita obrigaram o comércio a fechar, até que encontrou resistência no comerciante Francisco Meireles, na praça da fruta, hoje Praça do Eng.º Frederico Ulrich, com estabelecimento de mercearia e outros géneros, nos baixos do Clube dos Galitos, onde funcionam os escritórios da Empresa de Pesca de Aveiro, e não obedecendo à intimação, partiram-lhe as portas de vidraça com paus, pedras, etc., causando-lhe grandes estragos dentro do estabelecimento.

Seguindo pela rua da Alfândega, hoje rua dos Galitos, dirigiram-se ao depósito da fábrica de moagem e aqui foram recebidos pelos empregados à paulada, resultando várias cabeças partidas, prisões, etc.; as janelas ficaram totalmente estilhaçadas, vários tiros, etc., fugindo os empregados para o sotão e de lá atiravam para a multidão tudo o que encontravam. Acudiu a polícia, infantaria e cavalaria, que foram recebidos com palmas e vivas, mas a multidão, não satisfeita, subiu a rua direita, supondo que tudo estava arrumado, mas ao chegarem em frente do prédio do presidente da Câmara n.º 108, onde actualmente funciona a Secção Florestal, continuaram os mesmos destroços, ficando tudo partido que dava a ideia mais dum incêndio do que outra coisa, pois muitos objectos expostos na sala ficaram em estilhaços, mas a cavalaria não deixou continuar e seguiram rua acima, até ao Espírito Santo, em frente da casa do vereador Inácio Cunha; esta ficou no mesmo estado, mas a cavalaria de toda a guarnição acudiu, distribuindo pranchadas, prisões, grande gritaria, etc., que os arruaceiros foram obrigados a fugir uns para cada lado.

Parece impossível fazer-se tais prejuizos numa cidade com dois regimentos e polícias em movimento, causando muita fome.

Desapaixonadamente descrevemos apenas os factos como se passaram, pois quem escreve estas linhas assistiu a todo este espectáculo vergonhoso.

O Sr. Governador Civil mandou comprar no mercado do Porto para acudir à fome 100 quilos de pão e hortaliça, que foram vendidos no mercado.

Agora vamos historiar o caso e quem foram os responsáveis desta revolta:

Todos nós sabemos (os antigos) que o falecido Dr. Jaime Silva, nunca viu de bons olhos o presidente Gustavo Ferreira Pinto Basto, este chefe do partido progressista e aquele chefe do partido franquista, mais tarde republicano etc., etc., e quando podia, tanto pela imprensa como pùblicamente, atacava o referido presidente, e nesta ocasião era empregado na Caixa Económica um tal João Gamelas, que residia em S. Bernardo e o referido Dr. Jaime, sendo amigo daquele, prepararam levar o povo à revolta. Foi isto que se dizia à boca cheia.

Tudo resultado da politiquice. *B. M.*

Artur Alves Moreira
MÉDICO
Consultas:
Em AVEIRO
(frente ao Teatro Avenida)
às 3.as, 5.as e sáb., depois das 17 h.
Em ESGUEIRA *(residência)*
Largo do Pelourinho
às 2.as, 4.as e 6.as, depois das 17 h.
Em SARRAZOLA
Rua Dr. Marques da Costa
(casa da Sr.ª Alexandrina Tavares)
às 3.as, 5.as e sáb., depois das 9,30 h.
Chamadas pelo telefone n.º 178
AVEIRO

O Cortejo de Oferendas de Aveiro
RENDEU CERCA DE 800 CONTOS

Foi, como se esperava, uma imponente jornada de caridade o Cortejo de Oferendas realizado no último domingo em Aveiro a favor do Hospital da Santa Casa de Misericórdia.

Dignou-se estar presente o Sr. Dr. José Guilherme de Melo e Castro, Subsecretário de Estado da Assistência, e não veio o Sr. Dr. Albino dos Reis, Presidente da Assembleia Nacional, por ter seguido para o Brasil como presidente da missão portuguesa, que foi assistir à posse do presidente da República Brasileira.

Muitos carros alegóricos e muitos ranchos de raparigas e rapazes, Bandas de Música, crianças das escolas, estudantes, etc., tornaram festivo e atraente o cortejo.

Cerca de 8.000 pessoas da cidade e dos arredores assistiram ao desfile do grandioso e alegre cortejo, que rendeu cerca de 800 contos em dinheiro, materiais e géneros.

O acontecimento merece pormenorizada referência, o que se nos torna impossível publicar devido ao pouco espaço de que dispomos.

Há noite, realizou-se no Teatro Avenida um jantar de homenagem ao Sr. Subsecretário da Assistência.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço
PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)
Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
Telef. 38164 — *LISBOA*

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO
Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

Dr. H. Briosa e Gala
Ex-interno do Boston City Hospital (U.S.A.)
Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade
Consultório: Travessa do Mercado, 5-1.º-Dt. Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 horas.
Residência: Rua Comandante Rocha e Cunha, 55-1.º-Dt.
AVEIRO — Telef. 725

ECOS & NOTICIAS

TABOEIRA

No jornal cinematográfico de actualidades portuguesas, editado pela SPAC com a colaboração do SNI, tivemos ensejo de apreciar uma breve reportagem sobre o cortejo das pastorinhas, realizado em Taboeira.

Em belas imagens, viram-se os templos daquela povoação e o desfile do cortejo, com os tabuleiros e oferendas.

Excelente propaganda para aquela terra, feita para muitos milhares de espectadores dos maiores cinemas da capital.

Quem terá tido a iniciativa de indicar ao SNI este acontecimento? *R.F.*

* * *

CALENDARIOS

Recebemos um bonito calendário de parede para o corrente ano, ilustrado por uma paisagem marítima, da Empresa Industrial de Tintas, Ld.ª, da Rua da Cascalheira, 33 (Alcantara)—Lisboa, telefone 638008, fábrica de tintas para imprensa, litografia e offset, vernizes e secantes tipo litográficos, tintas para duplicador, massas para rolos, etc. Depositário no Porto: José Martins Coelho, Rua dos Caldeireiros, 217-219, telef. 22203 e agências em Coimbra, Funchal e Ponta Delgada.

—Também nos foi oferecido um bonito calendário de parede para este ano, impresso a lindas cores, por «A Mercantil de Estarreja, Ld.ª», telef. 9, telegramas Mercantil e apartado 3, acreditado armazém de mercearia, vinhos, cereais, sal, adubos e outros artigos, tendo torrefacção e moagem de café e exportação de vinhos da marca registada «AMEL».

Este armazém, instalado na Avenida Visconde de Salreu, em Estarreja, é um dos mais bem fornecidos da província.

—E da «Oliva», máquinas de costura nacionais já acreditadas, por intermédio do seu representante em Aveiro sr. Dr. João Raposo, recebemos um lindo calendário de parede para o corrente ano.

As Indústrias A. J. Oliveira, Filhos & C.ª, Ld.ª, oficinas metalúrgicas «Oliva», de S. João da Madeira, honra muito o fabrico de máquinas portuguesas.

Agradecemos a todos.

* * *

UMA QUADRA

Deixa ficar a má língua
Lá fora, à porta da rua,
Não fales da vida alheia,
Que podem falar da tua.

Abílio de Mesquita.

* * *

PARECE ANEDOTA

—Devo ao meu médico andar a pé.

—Salvou-te a vida?

—Não é por isso. E' que tive de vender o carro, para lhe pagar...

Painéis humorísticos

PREÇO FIXO

De calças à boca de sino, jaqueta de saragoça, chapeirão de abas largas como a roda de um carro alentejano, repuxado para a nuca, alforges de mantas de retalhos — coloridos bailando sobre nodoso cajado pousado no ombro; atarracado e curvo, o rosto emoldurado por uma barba ruiva, suja, espessa e peganhenta, mãos pequenas, rechonchudas, cobertas de pelos; cachaço pergaminhoso e negro como o pó negro dos carvões, quando os fornos de os cozer se contraem, se fendem, desmancham e caiem de maduros nos sobreirais alentejanos; olhinhos pretos, vivos, penetrantes, escondidos nas órbitas, como que a recordar-nos certas pessoas que só se mostram e se deixam ver em toda a sua amplitude em dias solenes; sobrancelhas enormes e recurvadas, boca extremamente rasgada, beiços grossos, dilatados, escuros, escaldantes; nariz achatado, esmurrado como o de um boxeur profissional, o homensinho mais parecia um gorila do que um ser humano!

Entra na estação, e os seus sapatorros cardados, ao pisarem os mosaicos brancos e negros da sala central onde se encontram as bilheteiras, provocam um eco tão estranho, produzem uma sinfonia tão enervante, que os pipis-pedantes, frequentadores impenitentes e gulosos das gares das estações, se arrepiam e estremecem todos (credo! que homem tão exquisito!... e estendem o focinho por cima dos *«pápilons — espera maridos»* salpicados de *cantáridas* e de *«joaninhas»* e o vergastam com o seu olhar esfomeado, pasmado, teimoso de basbaques.

Aproxima-se da bilheteira, pousa os alforges no chão, e, com o seu formidável bordão, descarrega forte pancada no guichet, ao mesmo tempo que dispara para dentro: *Jogue lá aí um bilhete a Olhão!*

Senhor de uma forte experiência adquirida em perto de 40 anos de contacto com todos os públicos, o bilheteiro, homem idoso e possuidor de uma paz de espírito admirável e de um poder de análise surpreendente, desprendeu do nariz a sua luneta de aros de ouro, limpou a um lenço perfumado as lentes azuis, sorriu para o autor da *gracinha* através do guichet, tornou a colocar a luneta sobre a *chaminé humana*, e, enquanto enrolava um cigarro, perguntou:

—O que é que o cavalheiro deseja?...

Resposta do outro:

—Não lhe disse já para jogar aí um bilhete a Olhão?!!

Sem pressas, o bilheteiro retorquiu:

—Perdão, é que eu não tinha percebido, sabe...

O outro bombardeou:

—Sei! sei; Sei até que vouce'cê tá masé já a insultar-me! Até já me chamou cavaleiro *cando eu não passo nem boto mais fegura cum almocreve!*

—Bem cara disso, tem, sim senhor — confirmou o bilheteiro, ao mesmo tempo que lhe mostrava o bilhete.

A seguir a um «A! já móes»? resmungado por entre os dentes, o homenzinho disparou:

—Canto ée?!...

O funcionário ditou lhe o preço, e sorriu.

O almocreve fez uma carantonha e exclamou: *E' debo!* Isso é muito caro! olhe, dou lhe tanto... e arbitrou a importância.

—Ná, não pode ser, não o posso vender por menos; nesta casa é tudo a preço fixo.

O brutinho fez uma careta medonha e gritou:

—Não pode ser porque vouce'cê não quer!

Olhe, dou-lhe mais tanto!... e tem ávondo!

—Ná, não pode ser; os materiais estão mais caros e o carvão subiu de preço... àlém disso...

O outro atalhou:

—*Pôzólhe quisso é mentira de vouce'cê, não tenha dúveda*, porque os carvões lá na minha terra estão ainda pelo mesmo preço.

—Mas o senhor não sabe que o carvão para as locomotivas vem do estrangeiro?...

O almocreve ficou, por momentos, de boca aberta, e depois vociferou:

—Olhe, dou-lhe mais tanto, parece que chega, caramba!

O outro sorriu mais uma vez, recusou a oferta, e, de mansinho, quase a medo, pediu lhe:

—Veja se se despacha.

O brutinho encolerisa-se, coloca os alforges no bordão, desembolsa o dinheiro, atira-o violentamente para dentro do guichet e num vozeirão estúpido e selvagem rematou:

—*Jogue lá o bilhete, cê houve! Caramba! Sempre há-de ser melhor a gente prantar os ossos nos canvotos das fumaças do quir a pé!*

Lisboa, Janeiro 1956.

Thomaz Fernandes.

Agência Funerária Ferreira da Silva

(DO HORTO ESGUEIRENSE) Telef. 415 — AVEIRO

Todos os serviços fúnebres, dos mais modestos aos de maior pompa.

Trasladações para toda a parte em AUTO-FÚNEBRE *de luxo, com lugares.*

Armações para igrejas e capelas, o que há de mais luxuoso, etc.

Carnaval de Ovar

Com a imponência dos anos anteriores, vai realizar-se em Ovar, no dia 12 de Fevereiro (Domingo Gordo), o grande Cortejo Carnavalesco, que costuma atrair àquela vila muitos milhares de visitantes.

Trata-se de uma parada de bom gosto, com numerosos carros alegóricos de fino recorte artístico, tripulados por gentilíssimas raparigas vareiras, dezenas de gigantones e cabeçudos e um sem número de mascarados e foliões, bizarramente vestidos, criando situações engraçadíssimas e provocando estrepitosas gargalhadas à sua passagem.

É vasto, porém, o período carnavalesco em Ovar, pois vai de 5 a 14 de Fevereiro, efectuando-se vários números da maior hilariedade.

Assim, no dia 5, chega Sua Majestade El Rei Momo à estação da C.P., onde lhe será feita grandiosa recepção, seguida de Cortejo e alocução; no dia 7 (terça-feira), à noite, efectua-se a eleição de «Miss Carnaval de 1956», com representantes dos mais típicos bairros, numa impagável «charg»; no dia 9 (quinta-feira, também à noite), é organizada uma *marcha de mascarados*, em homenagem a El Rei Momo; no dia 12 (Domingo Gordo) sairá o Grande Cortejo Carnavalesco, o melhor e mais imponente número do Carnaval de Ovar, que goza de indiscutível fama, e, finalmente, no dia 14 (Dia de Carnaval), Tarde do Carnaval Popular, igualmente com muito sabor entrudesco, nos capítulos de alegria e colorido.

Na verdade, quem dentro deste período de autêntica euforia carnavalesca se deslocar à linda vila vareira, por certo que não dará o seu tempo por mal empregado, dados os bons momentos da melhor disposição que ali irá viver, assistindo ao tão reclamado Carnaval de Ovar, sem dúvida o mais divertido do país.

Por Aveiro

União Nacional

Realiza se no próximo dia 5 pelas 17 horas, no salão nobre do Governo Civil, a posse do vice-presidente e vogais da Comissão Distrital e dos presidentes das Comissões Concelhias da União Nacional de todo o distrito. A sessão solene, em que usarão da palavra diversos oradores, é pública. A União Nacional convida por este meio todos os seus filiados e duma maneira geral todos os nacionalistas a assistirem à cerimónia.

*

Mocidade Portuguesa

Nomeações

Foi nomeado Director da Casa da Mocidade de Aveiro, o sr. dr. José Gabriel Canais e Mariz Soares da Graça, que nesta cidade desempenha as funções de Subdelegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência.

—Foi colocado como Monitor no Centro de Milícia n.º 15, de Aveiro, o 1.º sargento do Regimento de Infantaria n.º 10, sr. Alberto Luís da Fonseca.

V Concurso de Trabalho

Obtiveram o 2.º lugar na fase nacional, levada a efeito em Dezembro último, os concorrentes de Aveiro, José Luís Pimenta, impressor, e Manuel José Pereira Correia, compositor, ambos operários gráficos da «Lusitânia», desta cidade.

✝

D. Helena Marques Barbosa

FALECEU

Salvador dos Santos Barbosa, industrial de padaria em Setúbal, cumpre o doloroso dever de participar que, no dia 28 de Janeiro de 1956, em Parede, faleceu sua estremosa mana, madrinha e sócia nas firmas PADARIA DE S. JOÃO, LTD.ª, BARBOSA & ENES, e A PANIFICADORA, LTD.ª, todas com séde em Setúbal, tendo o seu funeral seguido para Esgueira, (Aveiro), terra da sua naturalidade, no dia 29 do mesmo mês, onde ficou repousando para eternidade.

Assento de casas

Vende se em Cacía, na Estrada Nacional, o que foi da falecida Maria Banqueira.

Tratar nas próprias casas ou informar nesta redacção. (4 3)

De Loure

Contas da homenagem

As receitas e despesas feitas com a homenagem ao nosso benemérito conterrâneo sr. Joaquim Nunes Ribeiro, na inauguração do relógio da nossa Capela, foram as seguintes:

Subscrição

António N. Ferreira	20$00
Manuel Lopes Branco	15$50
Henrique J. da Silva	15$50
Joaquim Lopes Ferreira	15$50
Alexandre N. Ferreira	15$50
Francisco M. da Silva	15$50
António N. Videira	15$50
Aurélio Nogueira	15$50
Izídoro Ventura	15$50
António da S. Santos	15$50
António C. Mota	15$50
António J. da Silva	15$50
Virgílio J. da Silva	15$50
Manuel N. Sequeira Gomes	15$50
Manuel N. D. Sequeira	15$50
José N. Claro	15$50
Manuel André D. Abreu	15$50
Francisco Rocha	15$50
Manuel N. da Silva	15$50
Joaquim da S. Abreu	15$50
Joaquim N. Rezende	15$50
Venâncio N. Sequeira	15$50
Joaquim da R. Nogueira	15$50
António Oliveira Calvário	15$50
António dos Santos	15$50
António A. Valente	15$50
Silvério A. Santos	15$50
Manuel Nunes Sequeira	15$50
Luís N. Sequeira	15$50
António R. Lopes	15$50
Manuel M. da Silva	15$50
António N. Valente	15$50
Azarias Ribeiro	15$50
António N. Sequeira	15$50
João C. Mota	15$50
António L. Rocha	15$50
Armando N. Claro	15$50
Francisco R. Vicente	10$00
Silvério C. da Silva	10$00
Francisco A. Talaia	10$00
Francisco R. Ferreira	10$00
Antero Figueira	10$00
Joaquim R. Ferreira	5$00
Soma . . .	648$00

Despesa

Uma lápide em mármore	400$00
Foguetes	185$00
Material eléctrico para instalação da luz no relógio da torre	63$00
Soma . . .	648$00

Club Recreio Caciense

TEATRO

Hoje, dia 4, e àmanhã, dia 5

(Pelas 21 horas)

O Grupo Cénico «*Os da Velha Guarda*», do qual fazem parte os conhecidos e experimentados amadores cacienses Henrique Silva, António Perfeito, Manuel Maria Tavares, Manuel Duarte e Bartolomeu Conde, Eduardo Coelho e Mário Naia, aqui residentes mas de boa nomeada, levarão à cena a importante peça

"Leão da Estrela"

que terá a interpretação de 7 raparigas, das quais se espera boa representação e beleza de personagens.

Para o espectáculo de hoje já não há lugares, pelo que àmanhã ninguém deve faltar.

Padarias

Trespassam-se, arrendam-se ou dá-se sociedade, à escolha. Informa esta redacção. (2 2)

COPELIA

Flores

Perfumes e malhas

Participa a V. Ex.ª a abertura do seu estabelecimento

Av. de Roma, 59-B/59-C — LISBOA — Telef. 778907

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 4, a sr.ª Maria da Glória Pereira Bartolomeu, esposa do sr. Armindo da Costa Bartolomeu, carteiro da nossa freguesia, que continua afastado do serviço por motivo de doença, residentes em Cacía.

—Amanhã, 5, o sr. Raúl de Azevedo, 41 anos, de Angeja e activo comerciante em Lisboa; o sr. Horácio Daniel dos Santos Ribeirinho, 33 anos, natural do Fontão e panificador em Lisboa; e a menina Maria Ascenção Simões Tavares, completa 6 risonhas primaveras, filha do sr. José Maria Dias Tavares e de sua esposa sr.ª Ascenção Simões Teixeira, novos industriais de padaria em Covões (Cantanhede).

—No dia 6, o distinto escritor teatral de Lisboa sr. Amadeu do Vale, grande amigo de Cacía, onde vem passar as épocas calmosas com sua família; a sr.ª D. Cacilda Morgado Nunes, proprietária da Drogaria Ideal, da rua do Conde, 55 a 59, de Lisboa, esposa do sr. Gabriel Carvalheira Nunes, digno sargento da Armada, grandes amigos de Cacía, onde costumam passar a época calmosa no lugar de Sarrazola; o sr. Manuel Tavares Cirne, 29 anos, de Sarrazola e panificador em Alcobaça; e a menina Maria Arminda da Costa Marques, colhe 21 primaveras, filha do sr. António Dias Marques e de sua esposa sr.ª Joana da Costa Marques, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

—Em 7, o sr. P.e Virgílio Susana Dias, 34 anos, natural de Fermentelos e rev. pároco de Cacía; a sr.ª D. Maria de Lourdes Felix da Silva, 20 aniversários, esposa do sr. Luís Manuel Flor Gomes Ribeiro, filha e genro do sr. Manuel Maria Marques da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Nogueira da Silva Felix, da Quintã e conceituados industriais de padaria no Entroncamento; a sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, 71 anos, esposa do sr. Júlio da Silva Matos, estimados proprietários de Cacía e na Granja; a sr.ª Cidalina Dias Capela, 25 anos, esposa do sr. Francisco Ribeiro da Silva, de Angeja e residentes em Lisboa; e o sr. Domingos Manuel Dias Garrido, 23 anos, empregado de padaria no Porto, filho do sr. Domingos de Oliveira Garrido e de sua esposa sr.ª Emília Dias Quaresma, de Cacía.

—Em 8, a sr.ª Zulmira Nunes da Silva, 48 anos, esposa do sr. José Soares da Silva, de Angeja e residentes no Entroncamento; e o sr. Manuel Oliveira dos Santos, 29 anos, de Angeja e panificador em Algés.

—Em 9, a sr.ª D. Alzira Nunes Pereira, 42 anos, esposa do sr. Abílio Simões da Maia, de Vilarinho e conceituados industriais de padaria na Figueira da Foz.

—E em 10, o sr. Manuel Gonçalves Nunes, 54 anos, bom proprietário e lavrador de Cacía e considerado industrial de padaria no Porto; e o sr. Eugénio da Silva Lopes, 19 anos, filho do sr. Armando Mateus Lopes e de sua esposa sr.ª Dalila Dias da Silva, do Fontão e residentes em Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

Srs. Automobilistas:

Reconstrução integral de baterias, garantidas por dois anos. Vendemos baterias novas de todos os tipos. Preços muito acessíveis. Emprestamos baterias enquanto se procede à reconstrução.

A. M. ABREU

Casa fundada em 1938

Avenida Dr. L. Peixinho, 184

Telef. 594 — AVEIRO

NEGÓCIO

Trespassa-se lugar de frutas, vinhos e carvoaria, junto do Club Recreio Caciense.

Tratar no mesmo. (3 3)

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE ANGEJA

Associação de Instrução e Recreio Angejense

Como estava anunciado, reuniu no último domingo a assembleia geral ordinária da Associação de Instrução e Recreio Angejense, tendo presidido à mesa o sr. Fernando Simões Pinto, 1.º secretário da Assembleia Geral, em substituição do nosso ilustre conterrâneo sr. Dr. Domingos Ferreira Afonso e Cunha, que não pôde comparecer por motivo de serviços oficiais. Secretariaram os srs. Manuel Maria Nogueira da Silva e Hernani de Oliveira e Silva e estiveram presentes da Direcção cessante os srs. Adelino Nogueira Souto, Manuel Nunes da Silva e Manuel dos Santos Almeida, respectivamente presidente, secretário e tesoureiro.

Aberta a sessão, às 20,30 horas, o sr. Fernando Simões Pinto deu a palavra a todos os sócios que se quisessem pronunciar sobre a vida e administração da Associação, mas ninguém usou da palavra.

Em seguida o sr. Manuel dos Santos Almeida leu o relatório de contas, que somou de receita 20.070$10 e de despesas 19.604$, ficando apenas o saldo de 466$10 para a gerência deste ano. Posto à reclamação, foi aprovado por unanimidade.

Depois foram distribuidas as listas e após um intervalo de 10 minutos procedeu-se à eleição dos corpos gerentes para o corrente ano, que ficaram assim constituidos:

DIRECÇÃO

Presidente — *José de Oliveira Santos*
Secretário — *Fernando Simões Pinto*
Tesoureiro — *Evaristo dos Santos Abreu*

Vogais Efectivos

Alberto Nunes Branquinho de Almeida
Francisco Rodrigues de Bastos

Suplentes

Ricardo Martins Nogueira Souto
Alvaro Soares Mendes
Manuel Maria de Almeida

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — *Francisco Rodrigues Souto*
1.º Secretário — *Domingos Rodrigues da Silva*
2.º Secretário — *José da Silva Amaro*

CONSELHO FISCAL

Zeno dos Santos Oliveira
Benjamim Soares de Almeida
Urbino dos Santos Nogueira

Também obtiveram votos expontâneos os srs. Manuel Maria de Almeida, 2 para presidente; e Manuel Joaquim Henriques da Costa, 1 para suplente.

Antes de encerrar a sessão, o sr. Manuel dos Santos Almeida falou sobre o mau comportamento dalguns músicos e a forma como a Direcção cessante foi alvejada pela «má língua», o que prejudicou a boa marcha da Banda de Música e resultou o desinteresse de muitos, acabando por pedir a todos a melhor colaboração com a nova Direcção, para que a Banda prossiga no alto valor musical em que estava lançada e do qual vê-se em decadência, por motivo da saída do seu digno regente sr. Manuel Gonçalves Mouro, de Aveiro, que se despediu dessa missão, devido aos seus afazeres e porque a indisciplina dos executantes o vinha oborrecendo. Incitou pelo contrato de um novo regente e pela boa vontade de todos os associados.

Foi calorosamente aplaudido, acabando assim a reunião.

*

Anos.—No dia 3 do corrente completou 4 anitos o menino Manuel Sousa Pinto, filho do sr. Fernando Gomes Pinto e de sua esposa sr.ª D. Maria das Dores Sousa Pinto, activos comerciantes na rua da Pereira, e neto paterno da sr.ª D. Vitória Gomes Pinto e de seu falecido marido António Simões Pinto, e materno do sr. Manuel Rodrigues Sousa, benquisto comerciante em Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Albina Dias Ferreira Sousa, do Fontão.

—Em 4, faz 34 anos a sr.ª Maria Silvestre Cabrita, esposa do angejense sr. César Gonçalves, hábil artista pintor e estucador da contrução civil de Lisboa.

—Em 7, faz 39 anos a sr.ª D. Porfíria Nogueira dos Santos Azevedo, esposa do sr. Manuel Rodrigues de Azevedo, activos industriais de padaria nesta localidade.

—Em 8 faz 47 anos o sr. Augusto Nunes Barbigão, lavrador, da rua da Pereira.

—Em 9 festeja mais um aniversário a menina Vitória Nunes da Silva, filha da sr.ª Maria Nunes das Neves, proprietárias e moradoras na rua do Comércio.

—E em 10, faz 10 anos o menino Manuel Rodrigues dos Santos, filho do sr. Evaristo dos Santos Abreu, proprietário de oficina de sapataria, e de sua esposa sr.ª Ana Rodrigues da Silva Abreu, da rua da Pereira.

As nossas felicitações.—C.

Ouro, Joias, Pratas, Relógios, Oculos se necessitar vender, trocar ou comprar, não esqueça a Ourivesaria Vilar. Consulte sempre os seus preços pois não perderá o seu tempo.

E' na rua José Estevão n.º 59 em Aveiro (junto ao Quartel da Guarda Republicana).

De Frossos

Louvor merecido. — A Junta desta freguesia recebeu um ofício da Associação Beneficente Portuguesa em terras de Santa Cruz —Ceará Fortaleza, a congratular-se pela maneira dinâmica e iniciativa rasgada com que a autarquia desta terra tem enfrentado os seus problemas e levado a efeito. Foi exarado um louvor na acta daquela Associação para que a Junta desta freguesia continui a trabalhar pelo progresso da sua terra.

Falecimento.—Na residência de sua filha sr.ª Maria Alves de Paiva, faleceu a sr.ª Rosa Nunes Rodrigues, de 71 anos de idade, natural desta freguesia, mãe da sr.ª Maria Alves de Paiva Melo, esposa do sr. Manuel de Paiva Larangeira.

O seu funeral, com ofícios de corpo presente e acompanhado pela Banda de S. João de Loure, esteve a cargo da Agência Capela, de Esgueira.

Pêsames aos doridos.—C.

De Taboeira

Homem colhido mortalmente por uma camioneta —Na madrugada do dia 28 de Janeiro findo, quando se dirigia para a Praça de Albergaria-a-Velha, com a sua carroça carregada de nabos e batatas, em frente do posto da G N R. daquela vila, a camioneta de carga ID-22 38, conduzida pelo motorista António de Oliveira casado, de 26 anos, da Marinha Grande e que seguia acompanhado pelo proprietário do veículo sr. António Eduardo Felix, de Rio Maior (Santarém), colheu mortalmente o sr. Luís da Silva Bernardino, de 39 anos, natural de Eixo e há muitos anos residente neste lugar, por aqui ter realizado o seu matrimónio, sendo agora casado em segundas núpcias com a sr.ª Maria José da Silva Pinho, de Ovar.

Era pai dos meninos Maria Emília e José Luís de Oliveira Calafate da Silva. Este, de 9 anos, que seguia na carroça com o pai, foi cuspido para cima de um cômoro, sofrendo alguns ferimentos na cabeça e frontal, pelo que foi internado no hospital de Santa Maria, no Porto, encontrando se livre de perigo.

A camioneta embateu de raspão no varal da carroça, pelo que lhe arrancou uma farpa de madeira, tendo-a projectado para umas terras de cultivo, o que dá a ideia da carroça seguir pela sua mão.

Depois das formalidades legais, o cadáver foi transportado para a capela mortuária do hospital de Albergaria-a-Velha, onde foi autopsiado.

A G.N.R. tomou conta da ocorrência e o motorista foi detido.

O funeral do infeliz Luís da Silva Bernard no realizou se no dia 30, para o cemitério deste lugar.

A trasladação do seu cadáver foi feita pelo auto-fúnebre da nova Agência Funerária Ferreira da Silva (do Horto Esgueirense), sendo recebido em Eixo por um sacerdote, que encomendou o corpo, formando se um grande acompanhamento dentro daquela localidade.

Em Taboeira teve a encorporação das irmandades locais, um sacerdote, que encomendou o corpo, e muito povo daqui e de Eixo.

Foram lhe oferecidas 4 coroas pela família.

Tratou de todos os serviços fúnebres a Agência Carvalhal, de Cacía.

Lamentamos a triste ocorrência e enviamos sentidos pêsames aos doridos.

Nascimento.—No dia 27 de Janeiro findo, deu à luz um bébé do sexo masculino a sr.ª Rosa dos Santos Guiomar, esposa do sr. Agostinho Marques de Oliveira, zelador da Quinta de Taboeira.

Tanto a parturiente como o recém nascido encontram se de saúde, pelo que felicitamos os novos pais.

Anos.—No dia 4 faz 43 anos o sr. Ernesto Marques Carvalhal, activo comerciante local.

— Também no mesmo dia, completa 13 risonhas primaveras a menina Laurentina de Oliveira Matos Marques, filha do sr. Abílio José Marques e de sua esposa sr.ª Ilda de Oliveira Matos Marques, laboriosos comerciantes deste lugar.

—Em 7, faz 22 anos o sr. José Marques Larangeiro, empregado de padaria em Lisboa.

—No mesmo dia colhe 20 primaveras a menina Maria Benedite Marques dos Santos.

—Ainda no dia 7, faz 27 anos o sr. Alfredo Marques Ferreira, panificador em Vila Nova de Gaia, filho do sr. António Joaquim Ferreira e de sua esposa sr.ª Emília Marques Baptista, que também faz anos no dia 5.

—E em 8, festeja 34 aniversários a sr.ª D. Maria Augusta da Conceição Ribeiro Machado, dedicada esposa do sr. Dr. Jaime Rodrigues Machado, distinto médico-veterinário desta localidade.

As nossas felicitações.—C.

Mataduços e Alumieira

Falecimento — No dia 27 de Janeiro findo, faleceu em Parede a sr.ª Helena Marques Barbosa, de 85 anos, viúva do saudoso Manuel dos Santos Barbosa, de Alumieira.

Era mãe das sr.as D. Caetana Marques Barbosa, casada com o sr. Manuel Afonso Barbosa Júnior, e D. Piedade dos Santos Marques Ferreira, casada com o sr. Manuel Marques Ferreira, conceituados industriais de padaria, respectivamente, em Parede e Cascais; e avó das meninas Helena, Ilda e Cidalina Marques Barbosa e de Manuel e Maria Helena dos Santos Ferreira.

Os restos mortais da saudosa finada foram trasladados para Alumieira, realizando-se o seu funeral no dia 29, para o cemitério de Esgueira, com grande acompanhamento.

No préstito encorporaram-se 7 sacerdotes, que celebraram ofícios de corpo presente na igreja paroquial, e a Banda de Fermentelos, que executou sentidas marchas fúnebres e acompanhou os ofícios.

Foram-lhe oferecidos 9 bouquets e duas coroas, com as seguintes dedicatórias:

Bouquets

Ultimo adeus de sua filha Caetana e marido.

—Eterna recordação de sua filha Piedade e marido.

—Ternos beijinhos de seus netos Manuel e Maria Helena.

Com muitos beijinhos de suas netas Helena, Ilda e Cidalina.

—Perpétua saudade de seu sobrinho António Marques Pego e esposa.

—Recordação de sua sobrinha Emília Rodrigues Vieira Gautier e marido.

—Infinda saudade de sua sobrinha Rosa Marques Vieira Maia e marido.

—Saudosa recordação de sua sobrinha Celeste Tavares e marido.

—Sentida homenagem da sua amiga Augusta Maia e família.

Coroas

Preito de homenagem de sua cunhada Maria Rodrigues Vieira Pego.

—Homenagem do seu sócio Manuel Joaquim Enes.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Capela, de Esgueira, que fez a trasladação no seu auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Casamento. — No último domingo, realizou se na capela de Nossa Senhora de Alumieira, com missa coral sob a direcção do rev. P.e Joaquim Vaz Redondo, o enlace matrimonial da menina Maria Norbinda da Cunha Carvalho, de 22 anos, filha do sr. José dos Santos Carvalho e de sua esposa sr.ª Maria Amélia Marques da Cunha, bons proprietários e lavradores, residentes junto daquela capela, com o sr. António Carlos Gadim, de 25 anos, serralheiro da firma Boia & Irmão, de Aveiro, filho do sr. António Gadim e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Reis Gadim, residentes em Aveiro.

Foram padrinhos por parte da noiva o nosso conterrâneo sr. João Fernandes da Silva e sua esposa sr.ª D. Maria da Graça Santos, conceituados proprietários da Pensão Restaurante «Flor do Cardal», de Pombal, e pelo noivo o sr. João Carlos Gadim e sua esposa sr.ª Maria da Glória Gadim, residentes em Aveiro.

Em casa dos pais da noiva foi servido um verdadeiro jantar de casamento, que decorreu na mais franca confraternização.

Ao novo casal, que seguiu viagem de núpcias, desejamos um futuro repleto de felicidades.

De Sarrazola

Falecimento.—Na sua casa do Cabeço, faleceu no dia 2 do corrente a sr.ª D. Maria José Taborda de Azevedo e Costa, de 77 anos, viúva há 13 do saudoso Henrique Maria Rodrigues da Costa; irmã do sr. Dr. Francisco Carlos Taborda, desembargador, residente em Moronho (Tábua) e da sr.ª D. Eugénia Quintela Lucas, residente em Lisboa; e tia do sr. Dr. Eduardo de Almeida Souto, residente em Angeja, e por afinidade tia-avó do sr. Dr. João Pereira Soares, médico nesta freguesia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, com grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais, sendo celebrados ofícios de corpo presente na igreja paroquial.

Foi depositada no jazigo da família.

A' família enlutada enviamos a expressão do nosso pesar.

Anos.—No dia 13 de Janeiro findo, completou 24 aniversários a menina Maria Gomes Pereira da Silva e sua irmã menina Glória Gomes Pereira da Silva, festejou 16 primaveras, filhas do sr. Joaquim Pereira da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Gomes da Silva, bons proprietários deste lugar.

—Em 2 do corrente, faz 59 anos o sr. Albino Nunes Teixeira, bom proprietário e lavrador.

—E em 6, faz 42 anos o sr. José Maria Simões Dias.

As nossas felicitações.—C.

De Esgueira

Teatro.—No domingo, dia 5, pelas 21,30 horas realiza-se na Casa do Povo de Esgueira um espectáculo apresentado pelo Grupo Cénico do Centro de Recreio Popular n.º 133, daquele organismo corporativo.

Subirá à cena a hilariante comédia em 2 actos «*Sorte Grande*» e um acto de variedades com duetos, monólogos, fados, canções, etc.

Anos. — No dia 8 de Janeiro, completou o primeiro ano de existência o menino António de Bastos da Silva Castro, filho do sr. António Maria da Silva Castro, panificador em Aveiro, e de sua esposa sr.ª Maria Vieira de Bastos, residentes nesta localidade.

Os nossos parabéns.—C.

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — No dia 28 de Janeiro findo, faleceu a sr.ª Maria Marques da Silva (a Marcelina), de 83 anos, viúva de José Marques e mãe da sr.ª Maria dos Prazeres Mateus Teixeira, do Paço, casada com o sr. Manuel José Mateus da Silva, comerciante no Barreiro.

O seu funeral realizou se no dia seguinte, pelas 13 horas, a cargo da Agência Capela, de Esgueira.

Pêsames aos doridos.

Anos.—No dia 6 festeja 8 risonhas primaveras a menina Maria de Fátima da Silva Santos, filha do sr. Manuel Valente dos Santos e de sua esposa sr.ª Rosa Rodrigues da Silva, laboriosos industriais de padaria em Casal Comba (Mealhada)

—Em 8, faz 60 anos a sr.ª Margarida Henriqueta de Oliveira, esposa do sr. Manuel Marta de Oliveira, bons proprietários da Póvoa.

—No mesmo dia, faz 23 anos o sr. José dos Santos Barbosa, filho do sr. António dos Santos Calado e de sua esposa sr.ª Maria Hortense Barbosa, da Póvoa e conceituados industriais de padaria em Vialonga (Póvoa de Santa Iria)

As nossas felicitações.—C.

Frazão & Oliveira, Ld.ª

Armazéns Importadores de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232-B — AVEIRO — Telefone 484 — Telegramas: FRAZOL

Agências exclusivas: Bicicletas **"Fravy"** — Motos "Jawa" — Rádios "Philips" — Fogões eléctricos "Leão"

Ciclomotores **"Pachancho"** e **"Sachs"** — Vendas com grandes facilidades de pagamento

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e adubos químicos.

Vendas aos mais baixos preços

Bicicletas

«RALEIGH» — 1.770$00
«ATLANTIC» 930$00
Grande baixa de preços
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.da

Escritório e Fábrica *R. da Cascalheira, 33* — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Josué Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA

Encarrega-se de todo e qualquer fingimento e de todos os trabalhos da sua arte.

HERPETOL

Para as doenças de pele

Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alivios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardencia na pele.

A' venda em tôdas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Bicicletas!... há muitas

...mas para viajar feliz com certeza só com bicicletas **VENEZA**

VENEZA é um conjunto de acessórios das melhores Fábricas do Mundo, pelo que é garantida por 5 anos.

Outra bicicleta que convém a toda a gente é a RIAVER, com boa luz e demais exigências do Código da Estrada, desde 1.100$00, garantidas por 5 anos.

Motorizadas **SACHS** e **FAMEL-VICTORIA** dos mais recentes modelos

BICICLETAS: — RUDGE — PHILIPS — HERCULES e da RALEIGH INDUSTRIES

Importação directa = Grande baixa de preços = Vendas a pronto e com facilidades de pagamento

ARMAZÉNS VENEZA de Afonso Miguel de Figueiredo

Rua Aires Barbosa, 93 (à Passagem de Nivel de S. Bernardo) — Telef. 209 — AVEIRO

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)
ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto fúnebre para todos os serviços.

CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes
Rua da Fonte = ANGEJA = Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA

Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pêlo e aparelhadas, soalhos, fôrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

RADIOS

REPARAÇÕES — BOBINAGENS

Rádio Electro-Reparadora
de IRCÍLIO COELHO
Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
(Antiga Rua Direita)
AVEIRO = Telefone 333

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: *Travessa do Cabeço, 10 a 14*
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES
de LUÍS ABRANTES
Telef. 25
Direcção técnica de Patrício F. Marinheiro
Agente-técnico de Engenharia

Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação

Novo sistema de fornos para padarias e pastelarias ao preço de um forno vulgar. Mais higiene e menos consumo de lenha.

25 anos ao serviço da Panificação

Preços sem confronto.

NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE A. Neves dos Santos

Armazém de: Fogões a petróleo, Lanternas, Maçaricos e acessórios.

Importação directa da Suécia

Oficina de reparações por pessoal especializado.

DESCONTOS A REVENDEDORES

R. Coelho da Rocha, 85 B — Tel. 60858 = LISBOA

Agencia Funeraria Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACÍA
Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACÍA (1275)

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapeus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

na *Rua da República (Estrada Nacional)*

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.da

ESQUEIRA *(Areais)* = AVEIRO — Telef. 456

ORÇAMENTOS GRATIS

Oficina de Fogo de Artifício

de — **José Soares Calçada**
Tarei de Souto—*Vila da Feira*

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonez, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extracção de águas de poços, artesianos e para elevações ou extracções de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::=:: Trabalhos garantidos

Telef. 529 = VERDEMILHO = *AVEIRO*